

EDITORIAL

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i38p6-8>

Anderson Gonçalves da Silva¹

Edu Teruki Otsuka²

Maria Augusta Fonseca³

Este número 38 da revista *Literatura e Sociedade* tem como foco a produção teatral de Nelson Rodrigues, examinada por vários estudiosos da obra do autor, em diferentes abordagens críticas, como exposto na apresentação “Nelson Rodrigues: tradição e ruptura” de Cleusa Rios P. Passos. Essa estudiosa do dramaturgo e a escritora Fernanda Hamann responderam pela organização do evento “A modernidade de Nelson Rodrigues”, realizado em 2022, e que deu origem à presente publicação. No rol dos ensaios apresentados sobre o tema, encontram-se: 1. “Nelson Rodrigues e o debate sobre a modernização teatral no Brasil” de João Roberto Faria; 2. “O dramaturgo Nelson Rodrigues: conservador e revolucionário” de Flávio Aguiar; 3. “Nelson e Dostoiévski contra a unanimidade do rebanho: a tensa relação com as vagas modernizadoras” de Victor Hugo Adler Pereira; 4. “A escrita de Nelson Rodrigues, um clássico da nossa modernidade” de Angela Leite Lopes; 5. “Entre Eros e Tânetos: a arquitetura de personagens com campo de ação coletivo no teatro de Nelson Rodrigues” de Carla Cristina Fernandes

¹ Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

² Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

³ Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Souto e Carlos Vinicius dos Santos; 6. “A Medeia de Nelson: desamparo freudiano em *Álbum de família* de Nelson Rodrigues” de José Tavares e Elizabeth Cardoso; 7. “A palavra literária como desestabilizadora do sentido em *A dama da lotação* e em *Toda nudez será castigada* de Nelson Rodrigues” de Isadora Grevan de Carvalho; 8. “O paradoxo nas personagens rodriguianas” de Fernanda Hamann. Nesse conjunto, destacam-se ainda o depoimento “A liberdade é mais importante que o pão” de Moacyr Góes e “Uma visita ao abismo” título da entrevista de Marco Antonio Braz concedida a Fernanda Hamann.

Comissão Editorial

Anderson Gonçalves da Silva doutorou-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo, com a tese *A imaginação e seus usos: a propósito da simbolização em Schelling* (2009). Atua como professor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Traduziu *A teoria da revolução no jovem Marx*, de Michael Löwy (2012) e “A felicidade do homem antigo”, de Walter Benjamin (2001). Escreveu o capítulo “Serras da desordem, uma forma contemporânea”, do livro *Marxismo e produção simbólica: periferia e periferias* (2013). Contato: andergon@usp.br

Edu Teruki Otsuka é professor doutor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade de São Paulo. É autor de *Marcas da catástrofe: experiência urbana e indústria cultural* e Rubens Fonseca, João Gilberto Noll e Chico Buarque (2001) e de *Era no tempo do rei: atualidades das Memórias de um sargento de milícias* (2016). Contato: eduotsuka@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/000-0002-5283-6251>

Maria Augusta Fonseca. Prof. Sênior Livre-Docente da USP. Livros: *Palhaço da burguesia – Serafim Ponte Grande e o universo do circo* (1979); *Oswald de Andrade – Biografia*. (1990) (2008); *Por que ler Mário de Andrade* (2013). Ensaio: “A carta pras icamiabas”. (1988); “Tai: é e não é. *Cancioneiro Pau Brasil*. (2003-2004); “Fósforo aceso: um poema minúsculo, um poeta sagaz” (2021). Participa de *Oswald de Andrade Obra incompleta* (org. Jorge Schwartz), (EDUSP, 2021-2, 2 vols.): 1. *Edições críticas de Memórias sentimentais de João Miramar e de Serafim Ponte Grande*. 2. Ensaio sobre as duas obras. Participa de *Modernismos 1922-2022*. (org. Gênese de Andrade) (Comp. das Letras, 2022). Ensaísta e org.: *Lirismo+Crítica+Arte=Poesia (Um século de Pauliceia desvairada)* (SESC, SP, 2022). Contato: mabfonseca@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2738-9485>